

O uso de proteínas derivadas da matriz do esmalte na regeneração tecidual periodontal

Lucas Lima de Oliveira da Silva,¹ Rafael Borges Teixeira,¹ Ellen Melo da Cruz,¹ Aléxia Caroline Leandro da Conceição,¹ Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo²

¹Acadêmico de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

² Docente em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

limalucas@id.uff.br

Objetivo: o objetivo deste trabalho é discorrer sobre os benefícios da utilização de PDME na terapia periodontal por meio de uma revisão de literatura.

Material e Métodos: a pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, utilizando-se os descritores “Regeneração tecidual guiada periodontal”, “Osso alveolar”, “Ligamento periodontal” e “Esmalte”. Os critérios de inclusão foram trabalhos em Português ou Inglês publicados entre 2012 e 2017, disponíveis em sua versão completa. Foram selecionados dois trabalhos envolvendo estudos em humanos. **Revisão de Literatura:** diversas técnicas têm sido estudadas a fim de promover o reparo das sequelas da doença periodontal, incluindo a utilização de biomateriais associados a procedimentos cirúrgicos, visando promover significativa regeneração dos tecidos acometidos. Deste modo, as proteínas derivadas da ma-

triz de esmalte (PDME), tendo amelogenina como seu principal componente, quando aplicadas na raiz dentária têm potencial regenerador de osso alveolar, ligamento periodontal e cimento perdidos pela doença periodontal. **Conclusão:** a utilização de PDME tem demonstrado alta biocompatibilidade, melhoria no nível de inserção clínico e na profundidade de sondagem com verdadeira regeneração periodontal, sendo considerado um biomaterial satisfatório para o reparo de defeitos infra-ósseos, lesões de furca e recessões gengivais em diversas técnicas cirúrgicas. Ademais, são necessários mais estudos para observar seu desempenho em tecidos periimplantares e cirurgias minimamente invasivas.

Palavras-chave: Regeneração tecidual guiada periodontal; Osso alveolar; Ligamento periodontal; Esmalte.